



Balanço de 2018 é tema da reunião gerencial



O auditório do edifício sede da Emater-DF já recebeu o primeiro evento, após sua revitalização. Ele foi o palco da reunião gerencial dessa sexta-feira (23). Na ocasião, a direção da empresa apresentou o balanço das ações do ano de 2018, promoveu um debate sobre a atuação no Entorno e trouxe os informes da área administrativa.

Também foram anunciados os representantes da agricultura que foram oficialmente indicados para a próxima gestão. Na Secretaria de Agricultura o extensionista rural e zootecnista Dilson Resende, na gestão da Ceasa, Wilder Santos e na presidência da Emater-DF, a advogada da casa Denise Fonseca. Roberto Carneiro falou ainda da importância da empresa ser reconhecida pela sociedade. "As pessoas precisam entender que nós somos saúde, somos segurança, somos habitação para as comunidades do campo", disse o atual presidente.

"Pensamos essa reunião com todo o cuidado de não repetir as informações que serão apresentadas no seminário do dia do extensionista rural, mas de trazer questões importantes com foco nos anos de 2017 e 2018", explicou Cristina Lima, diretora executiva da Emater-DF. Ela explicou ainda que a reunião foi dividida em três grandes temas: ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), ações de gestão e ações na área de infraestrutura.

Parcerias e muito trabalho marcam as ações de 2017/2018

O presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, apresentou, na reunião de gerentes, os recursos recebidos pela empresa para custear as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que vieram da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e da Agência Nacional de Ater (Anater).



Ele destacou as parcerias feitas para a Aliança pelo Descoberto e Produtor de Águas, a articulação da participação de produtores rurais no comitê da Bacia do Paranoá, e a realização conjunta do 10º Congresso Brasileiro de Agroecologia e do 5º Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno, em parceria com a Embrapa e a Universidade de Brasília (unB). “Foi uma ação nossa, muito trabalho e o setor ficou bastante fortalecido”, afirmou.

Atuação no Entorno

Com o objetivo de fazer uma avaliação e uma reflexão sobre a atuação da Emater-DF no Entorno, foi promovido um painel de debates durante a reunião. O assessor da direção Sérgio Orsi iniciou o momento fazendo uma ampla apresentação sobre as razões da Emater-DF na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). Foram convidados para compor o painel, além de Orsi e do presidente, os extensionistas rurais William Barbosa, Keila Xisto e Alessandro Rangel.



Foi falado sobre as dificuldades enfrentadas, as parcerias com os municípios e os resultados obtidos. Para William Barbosa, que atuou em Cristalina (GO) e no momento está em Formosa (GO), a presença da Emater-DF nesses municípios é bastante produtiva. “Foi uma das coisas mais gratificantes da minha vida, ver produtor que tava endividado pagar o Prospera; ver, na prática, gente que não tinha casa, carro e hoje tem”, declarou o extensionista, emocionado.

A coordenadora de operações (Coper) da Emater-DF, Luciana Tiemman parabenizou todos os colegas que se colocaram nessa linha de frente de atendimento ao Entorno. “Estamos aprendendo a lidar com assentamentos, precisamos amadurecer em relação a isso e pensar que comunidades tradicionais de hoje, um dia foram de assentados”, afirmou.

Além do painel de debates, as ações de Ater também foram contempladas na avaliação do processo de planejamento 2019, realizada pela Coordenadoria de Operações (Coper). O foco foi o enxugamento de 280 para 49 metas, o que proporcionou que o cronograma fosse cumprido sem nenhum adiamento. Para a gerente da unidade de Planaltina, Bruna Soeiro, foi mais fácil planejar esse ano. “A evolução do planejamento está bem evidente e acredito que próximo ano vamos acompanhar de fato o que planejamos”, disse a gerente.

Foco na qualidade da gestão



Tecnologia da informação e a criação de indicadores de desenvolvimento foram alguns dos temas tratados na reunião gerencial. O objetivo é qualificar, cada vez mais, os processos de gestão da empresa. Entre as ações apresentadas estiveram a realização do curso de Desenvolvimento Gerencial e a atuação do Escritório de Projetos.

O assessor Oséias Gomes destacou a evolução do sistema de registros das ações da empresa, que passou de uma plataforma de inserção de dados para um painel que cruza essas informações, permitindo interpretações sobre os resultados da empresa. Falou ainda da importância dos indicadores estabelecidos para a realização dessa análise. "O objetivo foi passar de uma perspectiva de medir o esforço e começar a medir os resultados", explicou o assessor.

Um dos indicadores que ainda não estava definido e precisou de uma reconstrução foi o indicador da área social. As informações apontadas até então não demonstravam os resultados obtidos pela área. Para atacar essa questão, o assessor Sérgio Orsi demonstrou como foi construído um indicador com as dimensões sociais que passará a ser usado pela gerência de Desenvolvimento Sócio-Familiar (Gedes). O instrumento busca auferir dados como segurança alimentar, saneamento e bem estar, entre outros.

Gerentes recebem novos aparelhos celulares



Foram entregues vinte novos celulares aos gerentes da Emater-DF. A gestão do novo contrato passa a ser da Gerência de Tecnologia da Informação (Getin), que fez as entregas durante a reunião. O novo contrato inclui também os modems para conexão de internet dos tablets. Além da aquisição dos tablets e celulares também foi destacada a compra de carros, vans, micro-ônibus e caminhões, através de convênios.

O coordenador de Administração e Finanças (Coafi), Adalberto Araújo, destacou que foram realizados em torno de catorze milhões de reais em compras. “Desse valor, tivemos uma redução de 25% entre o estimado e o valor real”, afirmou o coordenador.

Para Adalberto é essencial manter o processo de compras descentralizadas e pregões, pois isso torna as compras mais ágeis e mais baratas. “Lembrando que essa redução é apenas o dinheiro, mas o nosso principal foco é o atendimento às políticas públicas, ao executar uma AgroBrasília ou a compra de cercas para as nascentes, por exemplo”, concluiu o gestor.

Outra grande ação na área de infraestrutura foi a revitalização do edifício sede da Emater. Paisagismo no jardim interno, espelho d'água com peixes, pintura de todo o prédio e o replantio das palmeiras da entrada foram algumas das melhorias realizadas. O gerente de Infraestrutura (Ginfr), Ecarlos Carneiro, apontou a necessidade de ter um olhar mais constante para a questão da manutenção predial, bem como ter um maior controle da frota da empresa. Para isso, o planejamento da área é promover a separação entre as áreas de manutenção predial e de transporte. A proposta será entregue à próxima gestão da casa.